

Como você vai escolher seu candidato nas próximas eleições?



O Fórum Nacional pela Redução da Desigualdade Social (FNRDS), coletivo formado por mais de 30 organizações e movimentos sociais, luta por uma sociedade democrática **menos desigual**, com **mais direitos**, **menos pobreza** e **desemprego**. No dia 05/03/2020, o FNRDS instituiu o Grupo de Trabalho para ações referentes ao Eixo 4 da Campanha pela redução da desigualdade social – Reforçar a Função Social do Estado. Dentre as atribuições do GT estava elaborar o presente boletim informativo para qualificar o debate das eleições municipais ressaltando a função social dos municípios.

Vivemos na 9ª maior economia mundial, com imensas potencialidades de riqueza natural, humana e cultural, maior reserva de água potável, riquezas minerais (nióbio, petróleo) e biológicas (flora e fauna), extensão territorial e mesmo idioma – características que nos garantem a **viabilidade de um país justo!** A qualidade de vida da população dos nossos municípios (campos e cidades) com oportunidades de trabalho digno para todas/os, numa economia autossustentável e soberania alimentar, depende do acesso a direitos como água potável, saneamento básico, coleta e tratamento do lixo, cultura, educação, saúde, lazer, segurança, renda, transportes – o que só ocorre quando esses serviços são disponibilizados e acessíveis, de forma segura, para toda a população.



Esses serviços públicos dependem da atuação das prefeituras e de quem as governa. Por sua vez, quem dirige e quem nos representa nos municípios são escolhidos por nós, nas eleições municipais.

Assim, o GT do Eixo 4 quer compartilhar informações verdadeiras e importantes sobre os partidos com você, eleitor, especialmente porque as eleições estão próximas – dia 15 de novembro de 2020 – e você tem um enorme poder nessa decisão.

Nas eleições municipais é você quem escolhe prefeita/o e vereadoras/es. Para ajudar você nessa escolha, vamos dar informações sobre os partidos políticos das/os candidatas/os porque, no frigor dos ovos, é o partido político que define a gestão no seu município.

Então, antes de acreditar na cantilena de que todos os partidos e políticos são a mesma coisa, vamos recuperar fatos recentes que alteraram normas fundamentais e o funcionamento do nosso país. Com certeza, essas leis já atingiram e prejudicaram você, sua família e as pessoas com quem convive.



Partido político é tudo igual?



Como querem que a gente pense isso, essa frase é dita o tempo todo. Mas não é verdade! Somos um país reconhecidamente injusto, com uma desigualdade comparável apenas à dos países africanos mais pobres. Mas somos um país rico, ou seja, temos potencial para nos desenvolvermos. Defendemos que é possível acabar com a pobreza, reduzir drasticamente a desigualdade e a violação de direitos que grupos e comunidades pobres sofrem. O preconceito no nosso país precisa ser enfrentado e as leis e os políticos podem contribuir ou atrapalhar nossa luta e o bem-estar da população.

Mas por que não melhoramos?



Para o GT 4, não melhoramos porque não conseguimos distribuir renda e utilizar o dinheiro do Estado para implantar as políticas sociais aprovadas da nossa Constituição Federal (1988), fruto do pacto democrático e político-econômico após o terrível período de ditadura militar. Conhecida como Constituição Cidadã, previa o exercício de direitos para todos/as e cada um/a dos/as brasileiros/as, independentemente de religião, gênero, cor, etnia, idade, região ou território.

Muito ainda precisa ser feito, mas alcançamos conquistas sociais de 1988 pra cá. Só que algumas dessas conquistas fundamentais foram abaladas a partir de 2016.

As reformas que diminuíram nossos direitos, sempre com a promessa de que aumentariam a riqueza e os empregos, geraram ainda mais pobreza e desigualdade constatadas por você na pele, nas ruas e nas condições de sua cidade e do campo. O Brasil voltou ao mapa da fome e o desemprego aumentou, aceleradamente. Vamos apresentar e analisar algumas das alterações dessas importantes leis e vamos informar como cada partido político orientou seus deputados e senadores a votar.

Lembre-se: os partidos políticos que aprovaram essas leis retiraram direitos da população, em particular dos trabalhadores e mais pobres. Os que foram contrários votaram para preservar os seus direitos.

Emenda Constitucional 95/2016 (Teto de gasto/investimento público)

Impede o Estado de gastar mais com as escolas, postos de saúde, centros de assistência social, parques e ginásios, mas libera para pagar juros a banqueiros e investidores ricos.



Partidos que subtraíram seus direitos

PRB/REPUBLICANOS	10
PP	11
PTB	14
MDB	15
PSL	17
PTN	19
PSC	20
PR/PLK	22
PPS/CIDADANIA	23
DEM/PFL	25
PHS/PODEMOS	31
PSB	40
PV	43
PSDB	45
PATRIOTAS/PRP	51
PSD	55
PTdoB/AVANTE	70
SOLIDARIEDADE	77
PROS	90

Partidos que votaram contrariamente e defenderam seus direitos

PDT	12
PT	13
REDE	18
PMB	35
PSOL	50
PCdoB	65

Partidos que liberaram o voto e se omitiram

NENHUM

Reforma trabalhista (Lei nº 13.467/2017)

Favoreceu o empregador, enfraqueceu sindicatos e destruiu muitos dos direitos do trabalhador como descanso aos finais de semana, horário de almoço, segurança no deslocamento, dentre outros.



Partidos que subtraíram seus direitos

PRB/REPUBLICANOS	10
PP	11
PTB	14
MDB	15
PSL	17
PTN/PODEMOS	19
PSC	20
PR/PLK	22
PPS/CIDADANIA	23
DEM/PFL	25
PV	43
PSDB	45
PATRIOTAS/PRP	51
PSD	55
PTdoB/AVANTE	70
PROS	90

Partidos que votaram contrariamente e defenderam seus direitos

PDT	12
PT	13
REDE	18
PMB	35
PSB	40
PSOL	50
PCdoB	65
SOLIDARIEDADE	77

Partidos que liberaram o voto e se omitiram

PHS/PODEMOS	31
-------------	----

Carteira Verde e Amarela (MPV 905/2019)

Reduziu em 38% os impostos do empregador e em até 80% o que o trabalhador recebe quando é demitido, tirando R\$8,00 de cada R\$10,00 das mãos do trabalhador demitido.



Partidos que subtraíram seus direitos

PRB/REPUBLICANOS	10
PP	11
PTB	14
MDB	15
PSL	17
PTN/PODEMOS	19
PSC	20
PR/PLK	22
PPS/CIDADANIA	23
DEM	25
PSDB	45
PATRIOTAS/PRP	51
PSD	55
PTdoB/AVANTE	70
PROS	90

Partidos que votaram contrariamente e defenderam seus direitos

PDT	12
PT	13
NOVO	30
PSB	40
PSOL	50
PCdoB	65

Partidos que liberaram o voto e se omitiram

REDE	18
PHS/PODEMOS	31
PV	43
PATRIOTA	51
SOLIDARIEDADE	77

Reforma da Previdência (emenda constitucional 103/2019)

Reduziu o benefício em 20%, aumentou a idade para aposentar, diminuiu a pensão por morte e aposentadoria por invalidez para 60% do salário e aumentou o tempo de contribuição para receber benefício integral para 40 anos.



Partidos que subtraíram seus direitos

PRB/REPUBLICANOS	10
PP	11
PTB	14
MDB	15
PSL	17
PTN/PODEMOS	19
PSC	20
PR/PLK	22
PPS/CIDADANIA	23
DEM	25
NOVO	30
PSDB	45
PATRIOTAS/PRP	51
PSD	55
PTdoB/AVANTE	70
SOLIDARIEDADE	77
PROS	90

Partidos que votaram contrariamente e defenderam seus direitos

PDT	12
PT	13
REDE	18
PSB	40
PSOL	50
PCdoB	65

Partidos que liberaram o voto e se omitiram

PV	43
----	----

Atualmente, existem 33 partidos com registros no TSE e muitos irão participar dessas eleições municipais. Considere os números iniciais do seu candidato e veja nesse panfleto como esse partido se comportou nas votações. Dessa forma você vai distinguir qual quer e qual não quer fomentar a função social do estado e melhorar a vida da população no seu município!



Está pensando em anular seu voto?

Na democracia o voto é o seu maior patrimônio e a eleição é a hora de valorizá-lo! Na escolha da/o prefeita/o, coloque as condições de vida da população em primeiro lugar. Vote pela melhoria dos serviços públicos de saúde, educação, transporte público, água e esgoto, coleta e tratamento de lixo. Veja se há propostas voltadas para a geração de empregos, ocupação e renda, propostas para cultura, esporte, recreação e lazer.

Anular o voto não é a melhor solução. E, especialmente, considere os números iniciais do seu candidato. Eles indicam o partido político do candidato! O Fórum Nacional pela Redução da Desigualdade Social afirma: políticos NÃO são todos iguais e partidos também não.

*Esse texto foi elaborado pelo GT-4 e não necessariamente representa a opinião do FNRDS.

Lembre-se: A pobreza existe não porque não conseguimos alimentar os pobres, mas porque não conseguimos satisfazer os ricos.

Se você quiser saber mais:

reducaodesigualdadesocial.org.br | auditoriacidada.org.br/ | diap.org.br/



Foto: Arquivo/Elza Fluzza/Agência Brasil

Entidades do Fórum Nacional pela Redução da Desigualdade Social que aprovam este material:



Acesse:

reducaodesigualdadesocial.org.br/